

Ultrassom Obsétrico com Translucência Nucal. Qual utilidade?

Muitas vezes somos questionados pelas nossas pacientes, que procuram entender a utilidade do ultrassom obstétrico com Translucência Nucal. Na década de 1980, e início da década de 1990, estudos apontaram a possível associação entre o acúmulo anormal de fluído na região da nuca do feto, e defeitos cromossômicos, no primeiro trimestre de gestação, definido posteriormente como Translucência Nucal (TN).

Atualmente a TN, que deve ser realizada entre 12 e 14 semanas, é o método não invasivo de maior utilidade para rastreamento de anomalias cromossômicas, demonstrando em torno de 80% dos casos de fetos anormais. Estudos recentes revelaram a associação de TN aumentada e cariótipo normal com defeitos cardíacos, síndromes genéticas, malformações estruturais, sendo o exame parte integrante da avaliação ultrassonográfica do feto na atualidade, selecionando o grupo de pacientes que necessitará de investigações posteriores.

Dr. Daut Galvão de França Jr.
Médico especialista em Radiologia.
Responsável pela Clínica Diagnóstica
de Campo Grande/MS.